

FOL  
273/01

Melao: recomendações de ...  
1999 FD-2001.00273

12552

CPAMN-12552-1

**MELAO**



# Recomendações de cultivo

**Embrapa**

**Meio-Norte**

## **INTRODUÇÃO**

O meloeiro (*Cucumis melo L.*) é uma das principais olerícolas tropicais de consumo universal. O fruto, no seu estado natural, é um excelente alimento, possuindo alto conteúdo de carboidratos e vitaminas, além de minerais e outros nutrientes necessários ao homem.

Para a obtenção de altas produtividades e boa qualidade de frutos de melão, é necessário o uso de tecnologia de produção adequada. A escolha da cultivar, o uso da irrigação, o cultivo em alta densidade e outras práticas de manejo da cultura são tecnologias importantes e necessárias para o sucesso da exploração.

## **CLIMA**

O clima ideal para o cultivo do meloeiro inclui períodos com dias longos, livres de geadas, com bastante luminosidade, calor e baixa umidade relativa do ar. A faixa térmica mais adequada de temperatura situa-se entre 25 e 32°C durante todo o ciclo da cultura.

Devido à alta sensibilidade e à susceptibilidade a doenças foliares, recomenda-se evitar o cultivo do meloeiro em período chuvoso.

## **SOLO**

Os solos de textura arenosa a areno-argilosa, leves, soltos, profundos, bem drenados e com pH variando entre 6,4 e 7,2, são os mais indicados para o cultivo do meloeiro. Excesso de água no perfil do solo provoca o aparecimento de doenças e prejudica o desenvolvimento das plantas e a produtividade da cultura.

## **CULTIVARES**

Do ponto de vista comercial, destacam-se três variedades botânicas de melão: *Cucumis melo* var. *inodorus*, *Cucumis melo* var. *reticulatus* (melão rendilhado) e *Cucumis melo* var. *cantalupensis* (melão cantalupe). No primeiro grupo, destacam-se os melões

amarelos como as cultivares Amarelo CAC, Eldorado 300 e o híbrido Gold Mine. No segundo grupo, destacam-se os híbridos Hiline, Hi Mark e Sunrise. No grupo do melão cantalupe destacam-se os híbridos Cordele, Summet e Charentais.

## ***PREPARO DO SOLO***

Recomenda-se uma aração de 25 a 30 cm de profundidade, revolvendo bem o solo para incorporar os restos vegetais existentes na superfície. Em seguida, fazem-se a aplicação de calcário e uma gradagem a 20 cm de profundidade. Essa aplicação deve ser realizada em torno de 60 dias antes do plantio e ser suficiente para corrigir e elevar o pH à faixa de 6,4 a 7,2.

## ***SULCAMENTO***

Os sulcos devem ser abertos com 15 a 20 cm de profundidade, utilizando-se um sulcador acoplado a um trator ou a tração animal. Em áreas pequenas, os sulcos podem ser feitos com enxadas. Em ambos os casos, é necessária a uniformidade na profundidade.

## ***ESPAÇAMENTO***

O espaçamento adotado pode ser de 2,0 x 0,2 m. Há um consenso a favor do espaçamento entre fileiras de 2,0 m, mas pode-se optar por espaçamentos entre plantas variando de 0,2 a 0,5 m, em função das práticas de manejo e do destino da produção.

## ***ADUBAÇÃO***

Recomenda-se fazer análise do solo para uma correta adubação. Não sendo possível a análise do solo, sugere-se a aplicação de 120, 150 e 360 kg de N, K<sub>2</sub>O e P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, respectivamente.

Devem-se aplicar ainda 30 a 40 m<sup>3</sup>/ha de esterco de curral curtido e 20 kg/ha de micronutrientes (FTE BR-12). No plantio, aplicar todo o esterco, o FTE BR-12, todo o fósforo (P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e até 1/3 do potássio (K<sub>2</sub>O). Isso equi-

vale a oito litros de esterco, 4 g de FTE BR-12, 400 g de superfosfato simples e 17 g de cloreto de potássio por metro linear de sulco. Todo o N e o restante do K<sub>2</sub>O devem ser parcelados em duas aplicações, em cobertura, aos 15 e 30 dias após o plantio, ou distribuídos ao longo de todo o ciclo da cultura quando da utilização da fertirrigação.

## **PLANTIO**

Após o preparo dos sulcos, recomenda-se a irrigação da área. Em seguida, procede-se a marcação e a abertura das covas. A semeadura deve ser feita colocando-se de uma a duas sementes por cova, na profundidade de 2 a 3 cm e cobrindo-as com terra. Quando da utilização de híbridos utilizar apenas uma semente por cova. Manter o solo bem umedecido. Quando houver falhas na germinação, fazer o replantio após sete dias da semeadura.

## **DESBASTE**

Quando as plantas apresentarem de 3 a 4 folhas definitivas, recomenda-se realizar o desbaste ou raleio, eliminando as mais fracas e deixando apenas uma planta por cova. Essa prática deve ser feita por meio de corte com tesoura ou faca.

## **MANEJO DOS FRUTOS**

Durante o desenvolvimento dos frutos, recomenda-se virá-los com giros de 30°, para expor toda a sua superfície à luminosidade e evitar a formação de “barriga branca”. Realizar a primeira viragem quando os frutos tiverem aproximadamente 10 cm de diâmetro. As demais, a cada seis dias.

## **IRRIGAÇÃO**

O método de irrigação por gotejamento é o mais adequado para o meloeiro cultivado em solo de textura

arenosa. A exigência de água varia de 3 a 3,8 milhões de litros/ha durante o ciclo da cultura. Isso representa, em média, de 2 a 2,5 litros/planta/dia.

O meloeiro é mais exigente em água no período que compreende a floração, a frutificação e a formação dos frutos, correspondendo ao intervalo de 18 a 45 dias após o plantio.

A aplicacão de fertilizantes via água de irrigação, a fertirrigação, é bastante recomendada no cultivo do meloeiro, uma vez que aumenta a eficiênciac de uso do fertilizante, reduz a mão-de-obra e permite o fracionamento das doses recomendadas conforme a necessidade da cultura.

## ***PRAGAS E DOENÇAS***

Caso ocorra a incidênciac de pragas e doenças, recomenda-se consultar um técnico para as devidas orientações, inclusive para tratamentos preventivos.

## ***COLHEITA***

Na região Nordeste, a colheita do melão inicia-se entre 55 e 60 dias e termina entre 67 a 75 dias após o plantio. Geralmente, a colheita é feita com intervalos de 3 a 5 dias, podendo atingir o número de 5 a 7 colheitas.

Considerando-se os aspectos de teor de açúcar (<sup>°</sup>Brix), sabor e resistênciac pós-colheita, os frutos devem ser colhidos quando iniciarem a mudança de coloração, com <sup>°</sup>Brix mínimo de 9%.

## ***PRODUÇÃO***

A utilizacão de um sistema de produção adequado permite a obtençao de produtividades médias comerciais de 40 t/ha.

## TÉCNICO RESPONSÁVEL

Braz Henrique Nunes Rodrigues  
Email:braz@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento pode ser feita à:



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Serviço de Produção de Informação  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires  
64006-220 Teresina, PI  
Fone: (86) 225-1141 - Fax: (86) 225-1142*

*Teresina, PI  
1999*

**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E DO  
ABASTECIMENTO**

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil